

RELATÓRIO ANUAL DA ACTIVIDADE DO ISCIA RELATIVO AO ANO 2012

De acordo com ao Artigo 159 do RJIES (Lei 62/2007, de 10 Setembro) aqui se elabora um relatório anual consolidado sobre a actividade no ano lectivo 2011 e 2012 observado a partir do final do ano civil 2012.

O texto foi elaborado por Armando Teixeira Carneiro na sua tripla qualidade de Administrador da FEDRAVE, fundação instituidora do ISCIA, de Director do ISCIA e Presidente do seu Conselho Técnico-Científico.

O texto foi lido e considerado em conformidade pelos Presidente do Conselho de Curadores da FEDRAVE, Presidente do Conselho de Administração da FEDRAVE, Presidente do Conselho Técnico-Científico do ISCIA, Presidente do Conselho Pedagógico do ISCIA e Director do ISCIA que o rubricaram.

O texto resume o que se escreveu em várias actas dos diferentes órgãos o que, em cada item, se anota em pé de página.

O ano civil de 2012 integra o final do 1º semestre e o 2º semestre do ano lectivo de 2011-2012 e o 1º trimestre do ano lectivo 2012-2013.

Repete-se, mais uma vez, a posição do ISCIA em que tem, sem sucesso, desejado que o Ministério das Finanças dê provimento ao seu repetido pedido para que o ano contributivo das instituições de ensino superior seja sobreposto ao ano lectivo e não ao ano civil, como a lei contempla e permite, havendo sectores de actividade que já obtiveram esse entendimento dos responsáveis governamentais.¹

a)²

1) O plano estratégico, definido desde 2007, tem sido alcançado com assinalável êxito em termos de posicionamento do ISCIA numa matriz de ensino superior politécnico, continuando a desenvolver-se e aplicar as metodologias de *blended-learning* e de puro ensino distal, actuando fundamentalmente em três vectores: i) o lançamento de cursos superiores de carácter politécnico que possam contribuir para o desenvolvimento da economia regional e nacional, evitando áreas que estejam ocupadas por outras instituições de ensino superior, sejam do subsistema universitário ou do subsistema politécnico, sejam do subsistema estatal ou do subsistema privado; ii) o desenvolvimento de trabalho em rede com outras instituições de ensino superior, nacionais e estrangeiras; iii) a exploração, na área da investigação aplicada, de projectos do tipo *intersection*, ie, de projectos que estejam na interface de mais do que uma área de conhecimento;

2) ao longo dos recentes meses foram tomadas decisões na área da consolidação das estratégias definidas: i) aceleração do ISCIA DISTAL com recurso a nova plataforma de *e-learning*, já que a FORMARE da PT IN começa a não resolver todas as necessidades formativas, e com a contratação de professor-investigador doutorado, espanhol, para assumir a sua gestão departamental; ii) estabelecimento de ligações biunívocas com os "mercados de ensino/formação" dos países da CPLP; iii) em termos de actividade de I&D para além da publicação (através da nossa editora Mare Liberum, de vários manuais

¹ Nossa carta de 2012.02.08.

² in Relatório e Contas 2010 e 2011 e Actas do Conselho Técnico-Científico.



como Segurança no Mar (escrito por docentes do ISCIA e gerido pelo DETMAR e pelo OSM) realizámos em Aveiro em parceria com a FLUC o Congresso RISCOS e participámos com apresentações de docentes nossos no Encontro dos Portos de Língua Portuguesa, em Cabo Verde e em Lisboa, além de outras pontuais participações em diversos eventos (vg Jornadas do Mar 2012).

b)

Os objectivos na generalidade foram alcançados mau grado notar-se uma diminuição progressiva da procura de alguns cursos, manifestamente por dificuldades gerais financeiras da população (vg a licenciatura em Segurança Comunitária em que a maioria dos alunos são bombeiros voluntários, sector sofrendo de sobremaneira os efeitos da crise) ainda que outros, em áreas emergentes (vg o mestrado em Gestão Portuária); os resultados de recessão nacional tentar-se-ão neutralizar com a “ projecção ” de nossos cursos no mercado internacional.

c) ³

1. Considera-se que a gestão administrativa tem sido correcta mas que pode ser consideravelmente melhorada com a introdução de novo *software* de gestão escolar (estamos passando do Sophia para o SiGES, da Digitalis, muito mais operacional e completo); igualmente adquirimos um novo *software* de gestão de bibliotecas; estabelecemos um contrato global com a Vodafone de modo a ter um sistema integrado de comunicações voz do tipo Onenet e de transmissão de dados em linhas dedicadas de alto débito, de aumento da capacidade de armazenamento de dados por recurso a armazenamento em servidor dedicado *cloud*.

2. Quanto à adequada gestão financeira ela é demonstrada pelas várias contas dos balanços do últimos anos em que a Entidade Instituidora tem permitido ao ISCIA concretizar investimentos superiores a mais de milhão e meio de euros, por total autofinanciamento, e com uma sólida situação patrimonial consolidada (tão sólida quanto a instabilidade dos mercados financeiros mundiais o permitam considerar...).

d) ⁴

Valores de Balanço (em M€)			
Anos	2010	2011	2012
Situação patrimonial	1531	2610	3135
Situação financeira	1000	1744	1621
Autonomia Financeira	0.76	0.87	0.87
Resultados Líquidos	1031	1080	525
Receitas	2196	2618	2263

Nota: O valor da situação financeira indicado é a diferença entre o activo corrente e o passivo corrente. O activo corrente compreende inventários, clientes, outras contas a receber, diferimentos, outros activos financeiros e caixa e depósitos bancários. O passivo corrente compreende fornecedores, adiantamento de clientes, estado, financiamentos obtidos, diferimentos e outras contas a pagar.

e) ⁵

No ano lectivo 2011-2012 registou-se um reduzido número de substituição de docentes.

Docentes	
Grau académico e de especialista	Quantidade

³ *ibidem*

⁴ *ibidem*

⁵ Dos mapas dos serviços administrativos.

Doutor	21
Mestre	23 (3 em fase de doutoramento e 5 em fase de aquisição de título de especialista)
Licenciado	27 (16 em fase de aquisição de título de especialista)
Especialista	1

Docentes por categoria	
Professor Coordenador	10
Professor Adjunto	47
Assistente	14

f)⁶

Ingressos				
Cursos 1º ciclo	2010-2011		2011-2012	
	1ª vez	Restantes	1ª vez	Restantes
Comunicação	15	17	5	22
Psicopedagogia	0	0	16	0
Gestão Internacional	6	20	7	18
Segurança Comunitária	27	50	11	49
Gestão de Actividades Marítimo-Portuárias	4	8	2	11
Cursos de 2º Ciclo				
Comunicação Multimédia	11	0	0	8
Gestão Portuária	8	0	0	7
Segurança, Defesa e Resolução de Conflitos	5	0	0	5
Higiene e Segurança Ocupacional	0	0	0	0

g)⁷

No ano lectivo 2011-2012 terminaram os seus cursos de 1º ciclo (licenciatura) 42 estudantes e os seus graus de 2º ciclo (mestrado) 12 estudantes.

Licenciaturas	
Comunicação	7
Gestão Internacional	12
Gestão de Actividades Marítimo-Portuárias	5
Segurança Comunitária	18
Psicopedagogia	novo curso
Mestrados	
Comunicação Multimédia	1
Segurança, Defesa e Resolução de Conflitos	3
Gestão Portuária	8
Higiene e Segurança Ocupacional	novo curso

Efectivou-se ainda a conclusão de cursos de pós-graduação por parte de 647 estudantes.

Pós-graduações	
Necessidades Educativas Especiais (domínio cognitivo-motor)	540
Necessidades Educativas Especiais (domínio da visão)	61
Necessidades Educativas Especiais (domínio da audição e surdez)	27
TIC em Contexto de Aprendizagem	9
Administração Escolar	5
Criminologia	5 (remanescentes de curso de 2009)

h)⁸

Sendo a maioria dos alunos do ISCIA, tanto nacionais como estrangeiros, trabalhadores-estudantes, eles são admitidos na Instituição já inseridos no mercado do trabalho. A maioria busca aumento de competências para progressão no sector onde trabalham ou, alternativamente, novas oportunidades. Os alunos ainda não inseridos no mercado do

⁶ *ibidem*

⁷ *ibidem*

⁸ *in* Relatório do ISCIA para a A3ES sobre curso de 2º ciclo em Gestão Portuária.

Assistente
Messa
Az

trabalho são apoiados por um gabinete de apoio ao estudante (Gabinete de Estágios e Projectos) que acumula essas funções com o apoio na realização de estágios no caso dos cursos que os integrem no seu plano curricular. Para o efeito existe uma bolsa de instituições/organizações/empresas, muitas já protocoladas, que acolhem para estágio ou integração definitiva nos seus quadros.

i) A internacionalização da Instituição faz-se a três níveis: i) no intercâmbio de docentes com outras instituições (vg o envio de docentes e de alunos à DN de Protecção Civil de Cabo Verde); ii) no posicionamento de cursos do ISCIA em países estrangeiros (vg Angola, Cabo Verde, Moçambique, Timor-Leste) cujos cursos devem começar no próximo ano, havendo já actividades de parceria com a Universidade do Mindelo (Cabo Verde), com o IDN TL (Timor Leste), com o ISUP (Angola), ISCIM (Moçambique); iii) na colocação nas edições de cursos no Pólo de Aveiro de alunos estrangeiros (vg no mestrado em Gestão Portuária em que na edição actual 54% são estrangeiros (CPLP) e 46% nacionais.

j)

1. Só no próximo ano lectivo de 2013-2014 se começarão a realizar prestações de serviços externos em consultoria, na área das relações internacionais e da gestão de espaços portuários.

2. Enumeram-se as principais parcerias estabelecidas e em fase de desenvolvimento: i) na área da I&D aplicada somos associados do FEEM Fórum Empresarial para a Economia do Mar e da Associação Oceano XXI, dentro das quais estamos a iniciar projectos internacionais de I&D e assinámos protocolos com a GLINTT e com a Pricewaterhouse Coopers; ii) os protocolos assinados com a Marinha e com a Academia Militar têm permitido a realização de acções pedagógicas e de investigação aplicada;

l)⁹

1. O ISCIA tem uma CAI – Comissão de Avaliação Interna, formada por 3 docentes com grau de doutor ou especialista, que gere, semestralmente, processos de avaliação dinâmica dos binómios “docente-unidade curricular” por comparação, em escalas de Lickert, da percepção média dos respectivos alunos com a auto-precepção de cada docente; a Direcção, os vários Serviços Administrativos e a Biblioteca vão começar a ser igualmente avaliados pelo mesmo processo. Os resultados dessas avaliações são mostrados a cada Docente, no sentido de lhes permitir otimizar a sua prestação, e aos elementos directivos (Direcção e Coordenadores) e no, futuro, aos novos pólos/elementos avaliados.

2. Durante o ano 2011 foi o ISCIA visitado por uma CAE para análise da licenciatura em Gestão das Actividades Marítimas e Portuárias, que foi acreditada. Em 2012 tivemos a aprovação do mestrado e Higiene e Segurança Ocupacional. Estavam planeadas as visitas de CAE para análise da licenciatura em Gestão Internacional e do mestrado em Gestão Portuária mas as Visitas foram desfasadas para Janeiro 2013. Foi pedido à A3ES para ser reestruturada a licenciatura em Segurança Comunitária de modo a poder ter 2 variantes, uma das quais em Engenharia de Protecção Civil, o que não foi aceite. Tal posição, que aceitámos, leva-nos a ir lançar um novo curso de 1º ciclo (licenciatura) autónomo na área da engenharia de protecção civil.

⁹ in Relatórios da CAI e do Conselho Pedagógico e Relatórios diversos das CAE/A3ES durante 2012.